

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta
Tese será disponibilizado
somente a partir de 19/02/2023.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi

**Vivenciando a prática: aprendizagem de estudantes de medicina e
enfermagem de séries iniciais**

Tese apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem. Linha de pesquisa: Tecnologia, Inovação, Educação, Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Maria José Sanches Marin
Coorientadora: Profa. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa

Botucatu
2021

Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi

VIVENCIANDO A PRÁTICA: APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA E
ENFERMAGEM DE SÉRIES INICIAIS

Tese apresentada à Faculdade de Medicina,
Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para
obtenção do título de Doutora em Enfermagem.
Linha de pesquisa: Tecnologia, Inovação,
Educação, Gestão e Gerenciamento em
Enfermagem e Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Maria José Sanches Marin
Coorientadora: Profa. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa

Botucatu
2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Ghezzi, Joyce Fernanda Soares Albino.
Vivenciando a prática : aprendizagem de estudantes de medicina e enfermagem de séries iniciais / Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi.
- Botucatu, 2021

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Maria José Sanches Marin

Coorientador: Elza de Fátima Ribeiro Higa

Capes: 40400000

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Atenção primária à saúde. 3. Educação em saúde. 4. Prática profissional. 5. Aprendizagem baseada em problemas.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas; Atenção primária à saúde; Educação em saúde; Ensino; Prática profissional.

Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi

VIVENCIANDO A PRÁTICA: APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA E
ENFERMAGEM DE SÉRIES INICIAIS

Tese apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora em Enfermagem.
Linha de pesquisa: Tecnologia, Inovação, Educação, Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Saúde.

Comissão examinadora:

Prof.^a Dr.^a Maria José Sanches Marin (Orientadora)
Departamento de Enfermagem
Universidade Estadual Paulista

Prof.^a Dr.^a Silvia Cristina Mangini Bocchi
Departamento de Enfermagem
Universidade Estadual Paulista

Prof.^o Dr.^o Carlos Alberto Lazarini
Curso de Medicina e Enfermagem
Faculdade de Medicina de Marília

Prof.^a Dr.^a Wilza Carla Spiri
Departamento de Enfermagem
Universidade Estadual Paulista

Prof.^a Dr.^a Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali
Curso de Medicina e Enfermagem
Faculdade de Medicina de Marília

Aos meus genitores: João e Ana, pelo alicerce na construção da minha vida, da minha carreira
e da minha índole.

Ao meu esposo, pelo companheirismo, apoio e ombro amigo.

Ao meu mais novo amor, meu filho! Este que trouxe um novo e MELHOR significado à
minha vida.

AGRADECIMENTOS

Os meus sinceros agradecimentos:

A Deus. Principal pilar para construção da minha vida.

Aos meus pais. O meu muito obrigada por não medirem esforços para me ajudar sempre, me apoiar e incentivar.

Ao meu esposo Rodrigo. Pelo caminhar lado a lado em trajetórias importantes da minha vida.

Ao meu filho Antony, pela oportunidade singular de experimentar a maternidade, por escrever um capítulo essencial na minha vida: o amor!

À minha orientadora, Maria José. Competente, ética, respeitosa. Durante nosso trajeto me reergueu, me incentivou, mesmo em fases transitórias e desafiadoras da minha vida particular. Você é minha inspiração. Obrigada pelo respeito, companheirismo, parceria e, principalmente, por me transmitir tanto conhecimento. Certamente sou uma pessoa bem melhor desde que iniciamos nosso projeto.

À minha coorientadora, Elza Higa. Mulher respeitosa, sábia e extremamente competente. Dona de um arcabouço teórico digno. Não mediu esforços para nos ajudar na construção desta tese, do início ao fim.

À Faculdade de Medicina de Marília. Agradeço a oportunidade de trabalho e crescimento, como facilitadora dos estudantes da segunda série. Muito obrigada à esta Instituição que me oportunizou a chance de crescer pessoal e profissionalmente através do grande desafio: ensinar estudantes por meio de Metodologias Ativas de Aprendizagem.

À Faculdade de Medicina de Botucatu. Sou imensamente grata pela oportunidade de cursar desde as disciplinas na modalidade especial até o ingresso como aluna Regular no Programa de Pós-Graduação, no curso de DOUTORADO. Agradeço a cada instante que fiz parte desta grande e respeitada Instituição. Certamente, cada experiência que vivi dentro desse contexto jamais será esquecida.

Aos meus estudantes. Estes, sem dúvidas, são os maiores incentivadores de toda minha trajetória profissional, pois cada um, dos mais desafiadores aos mais flexíveis, tem grande responsabilidade por meu crescimento, e a cada experiência finalizada tinha mais certeza de que amo LECIONAR!

À Monike. Uma pessoa que fez parte dessa trajetória inúmeras vezes. Comprometida e responsável, se tornou uma amiga que eu admiro e torço por seu sucesso profissional.

À Claudinha, bibliotecária da Famema. Expertise em nos ajudar sobre todo esse universo de pesquisa. Nos ajudou de forma crucial no processo da Revisão Integrativa da Literatura, na normatização da Tese e das Referências, e a cada devolutiva das revistas ela estava sempre pronta a nos atender.

À professora Silvia Bocchi. Docente extremamente qualificada, competente, responsável e ética. Me incentivou inúmeras vezes à ingressão para o programa. Além disso, me transmitiu muito conhecimento sobre o mundo das pesquisas, artigos, como escrever artigos, como publicar artigos... De certa forma, professora Silvia teve grande responsabilidade por meu crescimento. Receba minha eterna gratidão.

À minha Banca Examinadora. Agradeço primeiramente a oportunidade de compartilhar meu “pequeno” conhecimento com pessoas tão “gigantes” nesse mundo da Pesquisa. Obrigada pela disponibilidade, por dedicarem seu tempo à leitura do meu material e, por fim, mas não menos importante, agradeço por dividir seus conhecimentos que somarão de forma considerável à minha tese.

Agradeço todo o apoio recebido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP- 2017/16456-4).

RESUMO

Ghezzi, JFSA. Vivenciando a prática: aprendizagem de estudantes de medicina e enfermagem de séries iniciais [tese]. Botucatu: Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista. 2020.

Introdução: Os avanços científicos e tecnológicos dos últimos tempos vêm exigindo mudanças curriculares na formação dos profissionais de saúde. Propõe-se, então, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, fazendo com que os participantes ocupem o lugar de sujeitos na construção dos conhecimentos, fortalecendo, assim, a integração ensino-serviço.

Objetivo: Compreender as possibilidades de aprendizagem dos estudantes das séries iniciais dos cursos de Medicina e Enfermagem a partir de suas vivências nos cenários de prática profissional.

Método: Estudo de múltiplos métodos, realizado em uma Instituição de Ensino Superior, em 2018. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com docentes e estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da primeira e segunda séries.

Além das entrevistas, realizou-se análise de portfólio, observação participante com registro em diário de campo e aplicação de questionário estilo Likert com os estudantes. Os resultados foram apresentados em dois recortes, sendo o primeiro desenvolvido por meio da triangulação das fontes: portfólio, entrevistas e observação participante, analisados pela técnica da análise de conteúdo na modalidade temática e discutidos à luz da aprendizagem-serviço. O segundo recorte foi realizado a partir da análise das entrevistas com docentes e estudantes, além da aplicação de um questionário aos estudantes. Os dados foram analisados de forma articulada e discutidos à luz da formação sociointeracionista.

Resultados: No primeiro recorte, ao triangular os dados, originou-se três categorias: cuidado individual, cuidado coletivo e gestão e organização do serviço de saúde. O processo de aprendizagem do cuidado individual foi concretizado por meio da realização de visitas e consultas, onde os estudantes puderam identificar as necessidades de saúde do indivíduo e propor um plano de ação. Em relação ao cuidado coletivo, os estudantes puderam compreender a complexidade das ações de promoção da saúde e prevenção das doenças, considerando o contexto de vida das pessoas. No que diz respeito à organização e gestão dos serviços de saúde, os estudantes passaram a conhecer o funcionamento da Atenção Primária e, assim, refletiram sobre o que é preconizado na legislação e o que efetivamente é possível na realidade do Sistema Único de Saúde. No segundo recorte, os dados foram organizados em três grupos temáticos: visão ampliada do processo saúde-doença, integração ensino-serviço e aprendizagem no contexto da prática profissional. Na primeira temática, os entrevistados dialogaram sobre a importância do vínculo,

empatia e comunicação como habilidades desenvolvidas em cenários de prática sob a lógica dos princípios sociointeracionistas. A segunda temática contribuiu com a articulação teórico-prática, por meio da aproximação dos estudantes aos princípios do Sistema Único de Saúde. Na terceira temática, os entrevistados discorrem sobre uma aprendizagem mais significativa e próxima do fazer profissional. **Considerações Finais:** Os resultados discorrem sobre o perfil crítico, proativo e reflexivo que um estudante desenvolve quando inserido na prática precoce veiculado por metodologias ativas de aprendizagem. A aprendizagem ensino-serviço contribui para que o estudante se desenvolva de acordo com o que se preconiza no Sistema Único de Saúde, ademais, a aprendizagem derivada da prática, conforme a proposta sociointeracionista, se torna mais significativa e favorece ao estudante um olhar mais articulado e interdisciplinar. **Descritores:** Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Saúde; Ensino; Prática Profissional; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Ghezzi, JFSA. Experiencing the practice: learning of medical and nursing students in early grades [tese]. Botucatu: Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista. 2020.

Introduction: The scientific and technological advances of recent times have demanded curricular changes in the training of health professionals. It is proposed, then, the use of active learning methodologies, making the participants take the place of subjects in the construction of knowledge, thus strengthening the teaching-service integration. **Objective:** To understand the learning possibilities of students in the initial grades of Medicine and Nursing courses from their experiences in professional practice settings. **Method:** Study of multiple methods, carried out in a Higher Education Institution, in 2018. Data were collected through semi-structured interviews with teachers and students of the first and second series of Medicine and Nursing courses. In addition to the interviews, portfolio analysis, participant observation was recorded with a field diary and the application of a Likert style questionnaire with students. The results were presented in two sections, the first being developed through the triangulation of sources: portfolio, interviews and participant observation, analyzed by the technique of content analysis in the thematic modality and discussed in the light of the learning-service. The second cut was made from the analysis of the interviews with teachers and students, in addition to the application of a questionnaire to students. The data were analyzed in an articulated way and discussed in the light of the sociointeractionist formation. **Results:** In the first cut, when triangulating the data, three categories originated: individual care, collective care and health service management and organization. The learning process of individual care was accomplished through visits and consultations, where students were able to identify the individual's health needs and propose an action plan. In relation to collective care, students were able to understand the complexity of health promotion and disease prevention actions, considering the context of people's lives. With regard to the organization and management of health services, students came to know the functioning of Primary Care and, thus, reflected on what is recommended in the legislation and what is actually possible in the reality of the Unified Health System. secondly, the data were organized into three thematic groups: an expanded view of the health-disease process, teaching-service integration and learning in the context of professional practice. In the first theme, the interviewees discussed the importance of bonding, empathy and communication as skills developed in practice scenarios under the logic of sociointeractionist principles. The second theme contributed to the theoretical-practical

articulation, by bringing students closer to the principles of the Unified Health System. In the third theme, the interviewees talk about a more meaningful learning and closer to professional practice. **Final Considerations:** The results discuss the critical, proactive and reflective profile that a student develops when inserted in early practice conveyed by active learning methodologies. The teaching-service learning contributes for the student to develop according to what is recommended in the Unified Health System, in addition, the learning derived from the practice, according to the sociointeractionist proposal, becomes more significant and favors the student a more articulated look and interdisciplinary.

Descriptors: Problem-Based Learning; Health Education; Teaching; Professional Practice; Primary Health Care.

SUMÁRIO

TRAJETORIA PROFISSIONAL	11
1. INTRODUÇÃO	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	24
2.1 Metodologias ativas de aprendizagem	24
3. OBJETIVOS	30
3.1 Objetivo Geral	30
3.2 Objetivos Específicos	30
4. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA.....	31
4.1 Tipo de estudo	31
4.2 Cenário da Pesquisa.....	31
4.3 População Geral	34
4.4 Abordagem Qualitativa.....	34
4.5 Abordagem Quantitativa.....	36
4.6 Amostra.....	37
4.7 Procedimentos éticos	37
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	39
5.1 Aprendizagem-serviço: vivências de estudantes de medicina e enfermagem a partir da prática profissional.....	39
5.2 Formação sociointeracionista: percepção de docentes e estudantes inseridos na Atenção Primária à Saúde.....	55
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
REFERÊNCIAS	80
Introdução.....	80
Fundamentação teórica	82
Trajetória metodológica.....	84
ANEXO A - Parecer CEP - Pesquisa Qualitativa	85
ANEXO B - Parecer CEP - Pesquisa Quantitativa	89
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Pesquisa Qualitativa	92
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Pesquisa Quantitativa.....	93
APÊNDICE C - Roteiro das Entrevistas - Pesquisa Qualitativa	94
APÊNDICE D - Questionário - Pesquisa Quantitativa	95
APÊNDICE E - Artigo: Metodologias de aprendizagem ativa e a formação do enfermeiro com pensamento crítico: revisão integrativa da literatura.....	97

APÊNDICE F - Artigo: Estratégias de metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro: revisão integrativa da literatura.....	115
APÊNDICE G - Artigo: Visão dos docentes sobre as possibilidades de aprendizagem dos estudantes de enfermagem e medicina a partir da vivência na prática profissional e desafios encontrados.....	136

FOMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

REFERÊNCIAS

1. Sayyah M, Shirbandi K, Saki-Malehi A, Rahim F. Use of a problem-based learning teaching model for undergraduate medical and nursing education: a systematic review and meta-analysis. *Adv Med Educ Pract*. 2017;8(1):691-700. DOI: 10.2147/AMEP.S143694.
2. Brasil. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União, Brasília (DF)*; 9 nov 2001; Seção 1:37.
3. Winters JRF, Prado ML, Waterkemper R, Kempfer SS. Formação dialógica e participativa na Enfermagem: contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo de acadêmicos. *REME Rev Min Enferm*. 2017;21:e-1067. DOI: 10.5935/1415-2762.20170077.
4. Christofolletti G, Fernandes JM, Aghlen de Souza Martins AS, Oliveira Junior AS, Rodrigo Luiz Carregaro RL, Toledo AM. Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. *Rev Eletrônica Educ*. 2014;8(2):188-97. DOI: 10.14244/19827199823.
5. Espejo R. ¿Pedagogía activa o métodos activos? El caso del aprendizaje activo en la universidad. *Rev Digit Investig Docencia Univ*. 2016;10(1):16-27. DOI: 10.19083/ridu.10.456.
6. Inoue CYA, Valença MM. Contribuições do aprendizado ativo ao estudo das Relações Internacionais nas universidades brasileiras. *Merid* 47. 2017;18:e18008. DOI: 10.20889/M47e18008.
7. Souza MT, Silva, MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer [Internet]. Einstein (São Paulo). 2010 [citado 10 fev 2020];8(11):102-6. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>
8. Lockwood C, Porritt K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence [Internet]. In: Aromataris E MZ, editor. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual: Joanna Briggs Institute; 2017 [cited 2020 Feb 10]. Available from: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>
9. Centre for Evidence-Based Medicine. OCEBM Levels of Evidence [Internet]. Oxford: Oxford Centre for Evidence-Based Medicine; 2016 [cited 2020 Feb 10]. Available from: <https://www.cebm.net/2016/05/ocebm-levels-of-evidence/>
10. Burden ML, Carlton KH, Siktberg L, Pavlechko G. Flipping the Classroom Strategies for Psychiatric-Mental Health Course. *Nurse Educ*. 2015;40(5):233-6. DOI: 10.1097/NNE.0000000000000162.

11. Costello, M. The benefits of active learning: applying Brunner's Discovery Theory to the classroom: teaching clinical decision-making to senior nursing students. *Teach Learn Nurs.* 2017;12(3):212-3. DOI: 10.1016/j.teln.2017.02.005.
12. Docherty A, Warkentin P, Borgen J, Garthe KA, Fischer KL, Najjar RH. Enhancing Student Engagement: innovative strategies for intentional learning. *J Prof Nurs.* 2017;34(6):470-4. DOI: 10.1016/j.profnurs.2018.05.001.
13. Ellis KK, Anderson KM, Spencer JR. The living family tree: bridging the gap between knowledge and practice in a Family Nurse Practitioner Program. *J Nurs Pract.* 2015;1(5):487-92. DOI: 10.1016/j.nurpra.2015.03.014.
14. Gallegos C, Tesar AJ, Connor K, Martz K. The use of a game-based learning platform to engage nursing students: a descriptive, qualitative study. *Nurs Educ Pract.* 2017;27:101-6. DOI: 10.1016/j.nepr.2017.08.019.
15. Holland C, Ulrich D. Critical thinking cards: an innovative teaching strategy to bridge classroom knowledge with clinical decision making. *Teach Learn Nurs.* 2016;11(3):108-12. DOI: 10.1016/j.teln.2016.01.005.
16. Schoening AM, Selde MS, Goodman JT, Tow JC, Selig CL, Wichman C, et al. Implementing Collaborative Learning in Prelicensure Nursing curricula student perceptions and learning outcomes. *Nurs Educ.* 2015;40(4):183-8. DOI: 10.1097/NNE.0000000000000150.
17. Staykova MP, Stewart DV, Staykov DI. Back to the Basics and Beyond: comparing traditional and innovative strategies for teaching in Nursing skills laboratories. *Teach Learn Nurs.* 2017;12(2):152-7. DOI: 10.1016/j.teln.2016.12.001.
18. Cummings CL, Connelly LK. Can nursing students' confidence levels increase with repeated simulation activities?. *Nurse Educ Today.* 2016;36:419-21. DOI: 10.1016/j.nedt.2015.11.004.
19. Moyer SM. Large Group Simulation: using combined teaching strategies to connect classroom and clinical learning. *Teach Learn Nurs.* 2016;11(2):67-73. DOI: 10.1016/j.teln.2016.01.002.
20. Dehghanzadeh S, Jafaraghaie F. Comparing the effects of traditional lecture and flipped classroom on nursing students' critical thinking disposition: a quasiexperimental study. *Nurse Educ Today.* 2018;71:151-6. DOI: 10.1016/j.nedt.2018.09.027.
21. Jafarizadeh H, Rahmani A, Habibzadeh H, Amiri S, Moghaddam AS, Moradi Y. The effect of blended training (Programmed and Lecture-Based Training) on learning health status assessment course among nursing students. *Bali Med J.* 2017;6(3):606-10. DOI: 10.15562/bmj.v6i3.688.
22. Gholamia M, Moghadam PK, Mohammadipoor F, Tarahib MJ, Sak M, Toulabia T, et al. Comparing the effects of problem-based learning and the traditional lecture method on critical thinking skills and metacognitive awareness in nursing students in a critical care nursing course. *Nurse Educ Today.* 2016;45:16-21. DOI: 10.1016/j.nedt.2016.06.007.

23. Zarifsanaiey N, Amini M, Saadat F. A comparison of educational strategies for the acquisition of nursing student's performance and critical thinking: simulation-based training vs. integrated training (simulation and critical thinking strategies). *BMC Med Educ.* 2016;16(1):294. DOI: 10.1186/s12909-016-0812-0.
24. Moraes A, Alves JB, Alves RM, Guariente MHD. Strategies for teaching and learning in the hospital nursing school of an integrated curriculum. *Rev enferm UFPE on line.* 2017;11(11):4289-97. DOI: 10.5205/reuol.23542-49901-1-ED.1111201703.
25. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Cossi MS, Araújo MS. Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. *Rev Cuid.* 2017;8(3):1799-808. DOI: 10.15649/cuidarte.v8i3.425.
26. Hermida PMV, Barbosa SS, Heidemann ITSB. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica. *Rev Enferm UFSM.* 2015;5(4):683-91. DOI: 10.5902/2179769216920.
27. Souza EFD, Silva AG, Silva AILF. Active methodologies for graduation in nursing: focus on the health care of older adults. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(2):920-4. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0150.
28. Park EO, Park JH. Quasi-experimental study on the effectiveness of a flipped classroom for teaching adult health nursing. *Jpn J Nurs Sci.* 2017;15(2):125-34. DOI: 10.1111/jjns.12176.
29. Kanga KA, Kimb S, Kimc SJ, Ohd J, Lee M. Comparison of knowledge, confidence in skill performance (CSP) and satisfaction in problem-based learning (PBL) and simulation with PBL educational modalities in caring for children with bronchiolitis. *Nurse Educ Today.* 2015;35(2):315-21. DOI: 10.1016/j.nedt.2014.10.006.
30. Bressington DT, Wong WK, Lam KKC, Chien WT. Concept mapping to promote meaningful learning, help relate theory to practice and improve learning self-efficacy in Asian mental health nursing students: A mixed-methods pilot study. *Nurse Educ Today.* 2018;60:47–55. DOI: 10.1016/j.nedt.2017.09.019.
31. Chan, ZC. Student peer reviewers' views on teaching innovations and imaginative learning. *Nurse Educ Today.* 2016;39:155-60. DOI: 10.1016/j.nedt.2016.02.004.
32. Henderson A, Harrison P, Rowe J, Edwards S, Barnes M, Henderson S, et al. Students take the lead for learning in practice: a process for building self-efficacy into undergraduate nursing education. *Nurs Educ Pract.* 2018;31:14-9. DOI: 10.1016/j.nepr.2018.04.003.
33. Gillham D, Tucker K, Parker S, Wright V, Kargillis C. CaseWorld™: Interactive, media rich, multidisciplinary case based learning. *Nurs Educ Pract.* 2015;15(6):567-71. DOI: 10.1016/j.nepr.2015.10.003.
34. Carley A. Using technology to enhance nurse practitioner student engagement. *Nurs Pract.* 2015;40(7):47-54. DOI: 10.1097/01.NPR.0000465119.04536.0e.
35. Alharbi HA, Almutairi AF, Alhelih EM, Alshehry AS. The Learning Preferences among

Nursing Students in the King Saud University in Saudi Arabia: A Cross-Sectional Survey. *Nurs Res Pract*. 2017;2017:3090387. DOI: 10.1155/2017/3090387.

36. Chong EJ, Lim JS, Liu Y, Lau YY, Wu VX. Clinical education Improvement of learning domains of nursing students with the use of authentic assessment pedagogy in clinical practice. *Nurs Educ Pract*. 2016;20:125-30. DOI: 10.1016/j.nepr.2016.08.002.

37. Lock J, Rainsbury J, Clancy T, Rosenau P, Ferreira C. Influence of co-teaching on undergraduate student learning: a mixed-methods study in nursing. *Teach Learn Inq*. 2018;6(1):38-51. DOI: 10.20343/teachlearninqu.6.1.5.

38. Ding Y, Zhang P. Practice and effectiveness of web-based problem-based learning approach in a large class-size system: A comparative study. *Nurs Educ Pract*. 2018;31:161-4. DOI: 10.1016/j.nepr.2018.06.009.

39. Johnsen HM, Fossum M, Vivekananda-Schmidt P, Fruhling A, Slettebø Å. Developing a Serious Game for Nurse Education. *J Gerontol Nurs*. 2018;44(1):15-9. DOI: 10.3928/00989134-20171213-05.

40. Kantar LD, Massouh A. Case-based learning: what traditional curricula fail to teach. *Nurse Educ Today*. 2015;35(8):e8-14. DOI: 10.1016/j.nedt.2015.03.010.

41. Arreciado Marañón A, Isla Perab MP. Theory and practice in the construction of professional identity in nursing students: a qualitative study. *Nurse Educ Today*. 2015;35(7):859-63. DOI: 10.1016/j.nedt.2015.03.014.

42. Qamata-Mtshali N, Bruce JC. Self-directed learning readiness is independent of teaching and learning approach in undergraduate nursing education. *Nurse Educ*. 2017;43(5):277-81. DOI: 10.1097/NNE.0000000000000493.

43. Paige JT, Terry Fairbanks RJ, Gaba DM. Priorities related to improving healthcare safety through simulation. *Simul Healthc*. 2018;3(3S Suppl 1):S41-S50. DOI:10.1097/sih.0000000000000295.

44. Escrivão Filho E, Ribeiro LRC. Aprendendo com PBL: aprendizagem baseada em problemas: relato de uma experiência em cursos de engenharia da EESC-USP [Internet]. *Minerva*. 2009 [citado 10 fev 2020];6(1):23-30. Disponível em: [http://www.fipai.org.br/Minerva%2006\(01\)%2003.pdf](http://www.fipai.org.br/Minerva%2006(01)%2003.pdf)

45. Dias JAA, David HMSL, Rodrigues BMRD, Peres PLP, Pacheco STA, Oliveira MS. A moral e o pensamento crítico: competências essenciais à formação do enfermeiro. *Rev Enferm UERJ*. 2017;25:e26391. DOI: 10.12957/reuerj.2017.26391.

46. Higa EFR, Moreira HM, Pinheiro OL, Tonhom SFR, Carvalho MHR, Braccialli LAD. Caminhos da avaliação da aprendizagem ativa: visão do estudante de medicina. *Rev Lusófona Educ*. 2018;40(40):171-84. DOI: 10.24140/issn.1645-7250.rle40.03.